



ENCONTRO 3

«Vinde a mim, vós que estais cansados e sobrecarregados!»

Texto Bíblico: Mateus 11,25-30

1. ORAÇÃO INICIAL

Animador(a): Iniciemos o nosso encontro traçando sobre nós o sinal da Santa Cruz:

Todos: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

Animador(a): Rezemos juntos, eu digo e todos repetem, logo em seguida:

«Nosso Senhor e nosso Pai! / Envia Teu Santo Espírito / para que compreendamos e acolhamos Tua Santa Palavra! / Que te conheçamos e te façamos conhecer, / Te amemos e Te façamos amado, / Te sirvamos e Te façamos servir, / Te louvemos e Te façamos ser louvado por todas as criaturas. / Faz, / ó Pai, / que, pela leitura da Palavra, / nós, pecadores, nos convertamos, / os justos perseverem na Graça / e todos consigamos a vida eterna. / Dá-nos, Senhor, mais amor a Tua Palavra. / Amém!»

2. LEITURA DO TEXTO EVANGÉLICO

Orientações:

Fazer uma **primeira leitura** em voz alta (*por alguém que se preparou*) do texto evangélico de: **Mateus 11,25-30.**

Em seguida, cada um dos participantes **relê o mesmo texto**, em **silêncio**, em sua própria Bíblia.

Animador(a): Com este nosso terceiro Círculo Bíblico, já dá para perceber que a nossa caminhada exigirá esforço e empenho de cada um de nós. E, na verdade, podemos começar a nos sentir bastante cansados, e até sobrecarregados. Já não estamos dispostos a grandes mudanças! Será que não estamos muito ambiciosos? Não acabaremos, mais uma vez, superados por nossa fraqueza e inconstância? Certamente precisamos ouvir o que Jesus nos disse no evangelho deste encontro: “Vinde a mim, todos os que estais cansados e carregados de fardos, e eu vos darei descanso”.

Conversando com o texto evangélico:

- a) Por que Jesus dá graças ao Pai? (Versículo 25)
- b) O que o Pai entregou a Jesus? (Versículo 27)
- c) Quem melhor conhece o Pai? (Versículo 27)
- d) A quem Jesus convida para ir ao seu encontro? (versículo 28)
- e) O que Jesus promete a essas pessoas? (versículo 28)
- f) Jesus convida seus ouvintes a fazerem o quê? (Versículo 29)
- g) O que devemos aprender de Jesus? (Versículo 29)
- h) De que tipo são o jugo e o fardo de Jesus? (Versículo 30)

3. MEDITAÇÃO

Animador(a): Após termos mergulhado de modo mais atento no texto do Evangelho, vamos ouvir um comentário a respeito do mesmo.

(Atenção: alguém que se preparou, lê pausadamente o texto da reflexão abaixo.)

«Jesus não tinha problemas com as pessoas simples do povo. Ele sentia que elas o entendiam. O que o preocupava era se os líderes religiosos, os especialistas na lei, os grandes mestres de Israel um dia entenderiam sua mensagem. A cada dia ficava mais evidente: o que enchia de alegria o povo comum os deixava indiferentes.

O povo “simples”, que vivia se defendendo da fome», das dívidas e da miséria, «o entendia muito bem: Deus queria vê-los felizes, sem fome e sem angústia. Os mais doentes e desamparados confiavam nele e, encorajados pela fé, voltaram a confiar no Deus da vida. As mulheres que se atreviam a sair de suas casas, deixando seu trabalho a fim de ouvi-lo, intuía que Deus devia amar, como dizia Jesus, com entranhas de mãe. As pessoas simples sintonizavam com ele.

A atitude dos “especialistas” era diferente. Caifás e os sacerdotes de Jerusalém o viam como um perigo. Os mestres da lei não entendiam por que ele estava tão preocupado com o sofrimento do povo e pareciam esquecer as exigências da religião. Por esta razão, entre os seguidores mais próximos de Jesus nunca houve sacerdotes, escribas ou mestres da lei.

Um dia, Jesus expôs seu coração e descobriu o que sentia por dentro quando viu o que estava acontecendo. Cheio de alegria, ele louvou a Deus diante de todos: “Eu te louvo, Pai, Senhor do céu e da terra, porque escondeste estas coisas dos sábios e cultos, e as revelaste aos simples”. Jesus parece feliz, porque acrescenta: “Sim, Pai, foi isso que te pareceu melhor”. Essa é a maneira de Deus revelar suas “coisas”.

Os “sábios e entendidos” pensam que sabem tudo, mas não entendem nada. Eles têm sua própria visão aprendida de Deus e da religião. Eles não precisam aprender nada novo de Jesus. Seus corações endurecidos os impedem de se abrir com simplicidade e confiança à revelação do Pai por meio de seu Filho.

Com essa atitude será difícil fazer uma caminhada de conversão. Se já sabemos tudo, o que vamos aprender de Jesus, de seu Pai ou de seu projeto do Reino de Deus?

A atitude das pessoas simples é diferente. No tempo de Jesus, elas não têm acesso a grandes conhecimentos religiosos, não frequentam as escolas dos grandes mestres da lei, nem contam muito na religião do Templo de Jerusalém. **Eles vão ao essencial.** Eles sabem o que é sofrer, sentir-se mal e viver sem segurança. É por isso que eles se abrem com mais facilidade e confiança ao Deus que Jesus lhes anuncia. **Eles estão dispostos a se deixarem ensinar por ele.**

O Pai está lhes revelando seu amor através das palavras e da vida inteira de Jesus. Eles entendem Jesus como ninguém. **Não é esta a atitude que devemos despertar em nós?**

Certamente podemos confiar em Jesus. Suas palavras dão segurança: “Tudo me foi entregue por meu Pai”. Tudo o que existe no Pai, tudo o que Ele vive e sente por nós, podemos encontrar em Jesus: seu amor, sua ternura, sua humildade, seu carinho por todas as criaturas, sua paixão pelos últimos, sua predileção pelos simples.

O Pai e seu Filho Jesus vivem em comunhão íntima, em contato vital. Eles se conhecem com um conhecimento pleno, ardente e total. Ninguém entende o Filho como seu Pai o entende, e ninguém entende o Pai como seu Filho Jesus e “*todo aquele a quem o Filho o quiser revelar*”.

Estamos aqui atraídos pelo Pai e procurados por Jesus. O Pai quer revelar suas “coisas” aos simples. Também Jesus quer revelar aos simples sua experiência de Deus, aquilo que contempla no coração do Pai, o projeto de Reino que o apaixona.

Jesus já terminou seu louvor ao Pai, mas continua pensando nas “pessoas simples”. Muitos deles vivem oprimidos pelos poderosos da Galileia, e não encontram alívio na religião do templo. A

vida deles é difícil, e a doutrina oferecida a eles pelos “sábios e entendidos”, torna essa vida ainda mais difícil. **Jesus faz três chamados para eles.**

“*Vinde a mim, todos os que estais cansados e sobrecarregados.*” É o **primeiro chamado**. É dirigido a todos aqueles que sentem a religião como um fardo, aqueles que se sentem sobrecarregados por doutrinas complicadas que os impedem de compreender a alegria de um Deus Amigo e Salvador. Se se encontrarem vitalmente com a pessoa de Jesus, experimentarão um descanso: “*Eu vos aliviarei*”.

“*Tomai sobre vós o meu jugo... porque é suave e o meu fardo é leve.*” É o **segundo chamado**. Precisamos mudar nosso jugo. Devemos abandonar o jugo dos “sábios e entendidos”, pois ele é opressor e leva a uma moralidade sem alegria, e assumir o jugo de Jesus, que torna a vida mais suportável. Não porque Jesus exija menos, mas porque propõe o essencial: **o amor que liberta as pessoas e desperta no coração humano o desejo de fazer o bem e a alegria da felicidade fraterna.**

“*Aprende de mim, pois sou simples e humilde de coração.*” É o **terceiro chamado**. Precisamos aprender a cumprir a lei e viver a religião como Jesus o fazia, com seu próprio Espírito. **Jesus não “complica” a vida, ele a torna mais clara, mais simples e mais humilde.** Não sobrecarrega ninguém. Pelo contrário, libera o que há de melhor em nós e nos ensina a viver de forma mais digna e humana.

Esta é a promessa de Jesus: se vierdes a mim... se tomardes sobre vós o meu jugo... se aprenderdes comigo a viver de forma diferente, “*encontrareis descanso para as vossas vidas*”. Jesus nos liberta dos fardos, não os introduz; **faz crescer a liberdade**, não as servidões; atrai para o amor, não para as leis; desperta alegria, nunca tristeza. Sabemos encontrar em Jesus nosso descanso?»¹

Animador(a): À luz do que o comentário que acabamos de ouvir e refletir nos disse, vamos nos fazer as seguintes perguntas:

- a) Façamos um instante de profundo silêncio e nos perguntemos: Eu me encontro entre aquelas pessoas “*simples*” que Jesus elogiou por estarem mais abertas à sua proposta de vida? Ou será que sou como os “*sábios e entendidos*”, e acho que não necessito aprender mais nada e mudar minha mentalidade e vida? (**Não precisa compartilhar a sua resposta, guarde para si mesmo como um exame de consciência!**)
- b) Quando me encontro sobrecarregado pelos problemas, cansado de continuar lutando, farto de certas pessoas, costumo dirigir-me a Jesus para encontrar alívio, descanso e novo alento? De que modo eu faço isso?
- c) A religião e a moral como são vividas entre nós, em nosso tempo, têm se tornado um fardo, algo pesado e triste de se viver, ou será que elas nos trazem alegria, esperança, liberdade, descanso e alívio como queria Jesus? Por quê?

4. PRÁTICA

Animador(a): Na verdade, ainda hoje, sentimos que a nossa maneira de viver a Fé e a Religião é muito parecida com aquela do tempo de Jesus. Para muitos, religião se resume a um conjunto de práticas, devoções e observância de algumas normas de vida. Faltam alegria, iniciativa, entusiasmo, uma experiência pessoal e viva com Deus, bem como, um empenho na construção de uma sociedade nova, justa, fraterna e mais parecida com a vontade de Deus. Por isso, nos perguntemos:

¹ José Antonio Pagola, neste link: <https://www.gruposdejesus.com/etapas/124-2/tema-3-venid-a-mi-los-que-estais-cansados-y-agobiados/>, acessado em 06/03/2025.

- a) Conhecemos, em nosso ambiente, pessoas que vivem cansadas, angustiadas, sobrecarregadas, no limite da depressão...? O que podemos oferecer a elas? Sugira pequenos gestos e compromissos que podemos fazer para introduzir, na sociedade, mais paz, descanso e sossego interior.
- b) O que, em nossas paróquias e comunidades, pode estar dificultando a acolhida, a aproximação, a vinda e a escuta de pessoas que vivem distantes e indiferentes a nós? O que as nossas pastorais, movimentos, equipes e grupos podem fazer para mudar essa situação?

5. ORAÇÃO

Animador(a): Agora, chegou o momento em que a Palavra de Jesus que refletimos nos faz dizer algo a Deus. Façamos, primeiramente, um profundo silêncio para que cada um possa se colocar, de verdade, diante de Deus, nosso Pai.

(Deixar uns dois a três minutos de silêncio.)

Animador(a): Não é preciso falar muito, fazer uma longa oração. Por vezes, UMA FRASE basta para exprimir tudo aquilo que Deus, no silêncio, disse a cada um de nós!

Alguém de nosso grupo está sentindo a mesma **alegria e empolgação de Jesus** ao agradecer seu Pai pelo fato de os pequeninos acolherem a sua proposta? Vamos! Quem pode compartilhar, neste momento, a sua oração de LOUVOR, de AGRADECIMENTO?

Após cada oração pessoal, nós iremos rezar, dizendo:

Todos: “Eu te louvo, Pai, Senhor do céu e da terra!”

(Dar tempo e estimular que uma ou duas pessoas, ao menos, faça a sua oração de louvor.)

Animador(a): Jesus nos faz um convite: “Vinde a mim, todos os que estais cansados e carregados de fardos, que eu vos darei descanso”. Agora, é a sua vez de responder a este apelo de Jesus com uma oração suplicando alívio, descanso, forças... Fale a Jesus sobre seus cansaços, angústias e sobrecargas e ele lhe aliviará! Então, querido irmão e querida irmã, é o momento de você partilhar a sua oração de SÚPLICA, o seu PEDIDO a Jesus.

Após cada oração pessoal, nós iremos rezar, dizendo:

Todos: “Jesus, seu jugo é suave e o seu fardo é leve!”

(Dar tempo e estimular que uma ou duas pessoas, ao menos, faça a sua oração de súplica.)

Animador(a): Finalmente, chegou o momento para que as pessoas que sentem o desejo de fazer uma oração de PENITÊNCIA, de PEDIDO DE PERDÃO a Deus o façam. Quantas vezes fugimos do “jugo” proposto por Jesus para vivermos subjugados por outros senhores e ídolos que criamos? Por isso, querido irmão e irmã, este é o momento certo! Com as palavras que vierem de seu coração, peça PERDÃO a Deus.

Após cada oração pessoal, nós iremos rezar, dizendo:

Todos: “Aprende de mim que sou manso e humilde de coração!”

(Dar tempo e estimular que uma ou duas pessoas, ao menos, faça a sua oração de perdão.)

Animador(a): Concluamos este nosso momento de oração, repetindo estas palavras em nosso coração. Eu leio e todos repetem após mim:

«Jesus, paz de nossos corações,
por teu Evangelho nos chamas
a sermos muito simples e muito humildes.
Tu fazes crescer em nós um

grande agradecimento
por tua contínua presença
em nossos corações.»²

6. ENCERRAMENTO

Animador(a): Em nome de todos os presentes, eu agradeço, de coração, a família ... que cedeu a sua residência para a nossa reunião de hoje.

(Se houver algum aviso da paróquia ou quase-paróquia, pode ser transmitido neste momento.)

O nosso próximo encontro, será ... (*local*), no dia ... (*data*), às ... horas. Contamos com a presença de todos vocês!

Todos somos convidados a ler o texto evangélico de **Lucas 11,9-13**, em preparação ao nosso próximo encontro. Por gentileza, anotem!

Encerrando o nosso encontro, vamos rezar a AVE-MARIA e, em seguida, darmos o **abraço da paz** em cada um de nossos irmãos e irmãs presentes.

(Pode-se cantar um cântico, se o grupo desejar.)

² Oração de Ir. Roger de Taizé. In: José Antonio Pagola. **Grupos de Jesus**. Petrópolis: Editora Vozes, p. 40-41.